

**Monitoria Professor Fernando Campos Scaff – Fontes das Obrigações: Teoria Geral dos Contratos e Contratos do Código Civil – DCV0212**

**Seminário 13 - Empreitada**

André contratou Pedro para que construísse edícula e piscina em sua casa de praia. Por meio de contrato, ficou acordado o projeto da obra, que deveria ser concluída impreterivelmente em 2 meses, porque André comemoraria no local sua festa de aniversário. Pela obra, André pagaria R\$ 20.000,00 em 2 parcelas, 70% no ato da contratação (já quitados por André) e 30% no momento da entrega.

Como André passaria os 2 meses trabalhando no exterior, solicitou à Pedro que lhe indicasse todos os materiais que seriam necessários para que pudesse adquiri-los imediatamente. Recebidos o material e equipamento, Pedro comentou brevemente com André que *“aparentavam estar em ordem, mas que não garantia a sua procedência, visto que nunca havia trabalhado com o seu fornecedor”*.

Para a construção da piscina, Pedro contratou a empresa especializada JK, ficando encarregado somente de sua supervisão.

Durante o curso da construção da edícula, André encaminhou à Pedro diversos e-mails solicitando alterações no projeto, como alterações dos pontos de eletricidade, hidráulica e inclusão de forno de pizza. Para a sua realização, Pedro recalculou o valor do trabalho, que aumentaria em cerca de R\$ 2.000,00 (dois mil reais), aceito por André.

Em seu retorno de viagem, André notou que, embora a piscina estivesse feita, a obra da edícula estava somente 50% concluída. Ao questionar Pedro, este mencionou que havia suspenso a execução da obra, enquanto não fosse celebrado o aditivo contratual.

Devido à quebra de confiança, André foi forçado a contratar outro engenheiro para a conclusão da obra, pagando-lhe R\$ 8.000,00 (oito mil reais), sem contar as despesas que teve com a organização de sua festa em outro local.

Não suficiente, o telhado executado por Pedro veio a ruir. Por laudo pericial, restou constatado que a causa foi falha na construção e a má-qualidade dos materiais utilizados.

Considerando o caso acima, responda:

- a) Cerca de 7 meses após o ocorrido, André comparece ao seu escritório relatando o caso acima. Aponte as medidas a serem utilizadas para resguardar seus direitos e o que poderia ser pleiteado, principalmente considerando o abandono da obra por Pedro e a posterior ruína do telhado;
- b) Alternativamente, aponte o que poderia ser utilizado por Pedro como defesa.
- c) Suponha que a construtora JK tenha ajuizado ação de cobrança em face de André e Pedro, solicitando o pagamento de adicional pelo trabalho executado, vez que a área final da piscina foi superior àquela originalmente planejada. O que poderia ser alegado por ambos em sua defesa?